

Trabalhos contra erosão na reta final

Devem acabar hoje as obras contra a erosão causada por ressacas na Ponta da Praia, em Santos. Segundo a Prefeitura, para a conclusão da barreira submersa, com mais de 500 metros e em formato de “L”, falta a instalação de 7 bags (sacos), que ainda serão preenchidos com areia, se as condições climáticas não impedirem o trabalho. **A-5**



LUIGI BONGIOVANNI - 6/4/2018

DE ATRIBUNA ON-LINE

As obras contra a erosão e danos causados pelas ressacas na Ponta da Praia, em Santos, estão previstas para ser finalizadas hoje. De acordo com Prefeitura, para a conclusão da barreira submersa, com mais de 500 metros e em formato de "L", falta apenas a instalação de sete bags (sacos), que ainda serão preenchidos com areia, se as condições climáticas não impedirem o trabalho.

O local só será liberado aos banhistas quando os equipamentos utilizados na obra fo-

rem desmontados e retirados.

A barreira, instalada no trecho de mar que fica entre a Rua Afonso Celso de Paula Lima e o Canal 6, é formada por 49 bags de geotêxtil preenchidos com areia da própria praia.

RESULTADOS

A instalação dos bags deve passar pelos primeiros testes ainda este mês, quando começa o período de ressacas. A expectativa é de que até março de 2019, a obra comece a apresentar os resultados iniciais na contenção do avanço

do mar na Ponta da Praia

Esta é a primeira vez que a técnica é utilizada no Brasil. O projeto piloto tem objetivo de minimizar o impacto das ondas. A estrutura servirá como uma espécie de armadilha para a areia e poderá ser modelo para outras cidades litorâneas que sofrem os mesmos problemas de Santos.

Ao todo, os trabalhos duraram pouco mais de três meses, isso porque a obra teve de ser paralisada por 24 dias por conta de impasses e ações judiciais.

O PROJETO

A obra custou R\$ 2,9 milhões, recurso liberado pelo Ministério Público Estadual (MPE) e que é resultado de multa ambiental por acidente ocorrido no Porto.

O projeto é embasado em nota técnica desenvolvida pelos professores Tiago Zenker Gireli e Patrícia Dalsoglio Garcia, da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, disponibilizada para a Prefeitura por intermédio de convênio sem custos à Administração Municipal.

A previsão é que os últimos bags sejam instalados no fundo do mar hoje